

Agenda 2024

ÍNDICE

1 Direção

“O Aleph constitui um coletivo de analistas e não analistas, tendo como direção ética fundamental a Transmissão da Psicanálise.” (Carta de Princípios, 1995)

A Comissão de Direção trabalha, em enodamento com cada uma das Comissões, na escuta de proposições, questões e impasses que se endereçam à Escola e à Psicanálise.

Membros e Participantes Inscritos participaram da atualização da Carta de Princípios, do Estatuto Social e do Regulamento Interno. Estes documentos foram entregues em 2023. Nesse intervalo de tempo até aqui, e porque uma Escola pauta seus funcionamentos na abertura aos fundamentos da experiência, já estamos convocados à inclusão de elaborações e passagens que modificaram a superfície da Escola.

O estabelecimento das atividades de formação permanente na modalidade híbrida e o tão bem-vindo retorno presencial à sede do Aleph-Escola de Psicanálise marcaram esse tempo pós-pandemia. O entusiasmo vivido com os 30 anos de história do Aleph considera os efeitos do tempo nos modos de implicação de cada um com o fazer escola, nos desafia a interrogar vias que desalojem do cansaço e relança a importância da existência de lugares de trabalho que sustentem, com Freud e Lacan, a questão: O que é um analista?

Comissão de Direção:

Angela Rocha
Bethânia Pena
Mauro Cordeiro
Raul Max

2 Acolhimento

O Acolhimento tem como função escutar as razões de cada um que decide se aproximar da Psicanálise e do Aleph – Escola de Psicanálise. Qual a questão que o sujeito endereça à Escola?

Uma implicação que resulte em uma transferência de trabalho com a Escola pode se dar e é a partir desta ‘aposta’ que apresentamos a política de ensino e formação do Aleph - Escola de Psicanálise. Trabalho que se faz na interseção do Acolhimento com a Comissão de Ensino e com a Comissão de Cartel, acompanhando o percurso de cada um em seu tempo de trabalho decidido na Escola.

Para participar das atividades, é necessário fazer um Registro como Participante que poderá ou não resultar em Inscrições como Participante Inscrito ou Membro, conforme o desejo de cada um em estabelecer um laço de trabalho com o Aleph. Trata-se de uma construção que a experiência escreve, a cada vez.

O interessado deve se dirigir à nossa secretaria para ser encaminhado a um dos coordenadores do Acolhimento para uma entrevista.

Coordenação:

Jeanne D’Arc Carvalho
José Eugênio Gomes

3 Biblioteca Sigmund Freud

“A Biblioteca é ilimitada e periódica. Se um eterno viajante a atravessasse em qualquer direção, comprovaria ao fim dos séculos que os mesmos volumes se repetem na mesma desordem (que, reiterada, seria uma ordem: a Ordem).” (Borges: ‘A Biblioteca de Babel.’)

A Biblioteca Sigmund Freud já está com o acervo das revistas Transfinitos e demais publicações da Escola catalogadas e digitalizadas. Continuaremos o trabalho para facilitar o acesso dos interessados a esse material através do site da Biblioteca.

Pretendemos também, concluir o trabalho de organização da nossa videoteca, que conta com um importante acervo de vídeos, bem como dar continuidade ao trabalho de promover maior circulação das publicações da Escola entre outras bibliotecas e livrarias.

A Biblioteca não é um espaço euclidiano de depósito de livros que pede um trabalho burocrático. Como “ilimitada” ela é um espaço de leitura e como tal nos convoca a escutar aqueles que corajosamente nos oferecem sua escrita. Por isso continuaremos a promover a atividade, iniciada no ano passado, de apresentação de livros que abordem temas psicanalíticos ou outros afins à psicanálise, com a presença dos autores para uma conversa conosco.

Comissão da Biblioteca:

Henrique Dias Nascimento A. Alves
João Carlos Martins
Suzanne Bouchardet

4 Cartel

Ao propor trabalhar em cartel, cada um entra com sua implicação e subverte a lógica do grupo. Há algo do funcionamento do cartel que faz obstáculo ao conforto ou ao refúgio do analista no grupo. O cartel não é livre para qualquer referência. Ele se inscreve em uma escola de psicanálise. E isso tem consequência para o analista. O produto de um cartel é próprio de cada um, e não coletivo. Escola e analista pertencem a um trabalho lógico para fazer valer a transmissão da psicanálise. A partir dos efeitos escutados da última Jornada de Cartéis, em 2023, inaugura-se no Aleph Escola de Psicanálise a intenção de uma Jornada de dispositivos em 2024.

A inscrição de temas para cartéis é feita pelo envio de um e-mail para a secretaria do Aleph (**aleph.psicanalise@gmail.com**), contendo: o tema proposto, nome completo, telefone e endereço de e-mail. Assim, o tema será colocado na lista “Procura-se Cartel”, permanecendo até haver um número mínimo de inscritos ou durante o período máximo de um ano.

Aos interessados em se inscrever em algum tema dessa lista, solicitamos o envio de e-mail para (**aleph.psicanalise@gmail.com**) com os seguintes dados: tema, nome completo, telefone e endereço de e-mail. Quando for atingido o número

no mínimo de três inscritos, a Comissão de Cartel entrará em contato com os interessados para que se reúnam e decidam alguém para a função do +1.

A conjunção de no mínimo quatro se faz a partir da escolha do +1 que, se é qualquer um, deve ser alguém. O registro do Cartel na Escola será feito pelo +1 e, a partir desse registro, o tema constará na lista de “Cartéis Inscritos”. Ressaltamos que a dissolução de um cartel também é comunicada pelo +1 à Comissão de Cartel.

Comissão de Cartel:

Bruno Curcino Hanke
Heloisa Godoy
Joaquim Lavarini

4.1 Cartéis inscritos

1. Cartel de Teoria da Clínica

Ahmed Hamdan

elisa arreguy (+1)

Luiz Henrique Magalhães

Olga Penna

Sabrina Mascarenha

Data de inscrição: 04/03/2021

2. Seminário 20 e mais ainda

Derick Davidson Santos Teixeira

Fernanda Teles Antunes dos Santos

Flávia Drummond Naves (+1)

Jonas Miguel Pires Samudio

Data de inscrição: 26/07/21

3. O desejo do analista e o desejo de viver

Daniela Dayrell Ribeiro

Fernanda Leite Ferreira

João Carlos Martins (+ 1)

Suziy de Matos Bandeira Lopes

Data de inscrição: 20/09/21

4- O sujeito e o corpo

Lícia Dias (+1)

Luciene Graciele M.T Yamamoto

Maria Clara Mendes Vasconi

Matheus David

Data de inscrição: 1/12/2022

5- ... ou pire

Bethânia Pena dos Santos

Cristina Holzinger (+1)

Graça Curi

Lícia Mara Dias

Paula Strozenberg

Data de inscrição: 13/04/2023

6- Lógica e Psicanálise

Luciana Schmidt

Patrícia Santiago

Suzanne Bouchardet (+ 1)

Vanda Pignataro

Data de inscrição: 16/05/2023

7- O Aturdito

Cristina Holzinger

Flávia Coutinho

Luciana Schmidt

Margarida Chaves (+1)

Mônica Brandão

Data de inscrição: 23/08/2023

4.2 Lista “Procura-se Cartel”

1. Escola e Transmissão

2. Psicanálise e Envelhecimento

3. A Constituição do Sujeito da Psicanálise

4. Onde está o sujeito na psicose

5. A psicanálise na contemporaneidade e a condução do analista

5 Clínica Aleph

A **Clínica Aleph** propõe conduzir, na Escola, dois tipos de trabalho: um acolhe pessoas que demandam uma análise; outro é o espaço **Conversando sobre A Clínica**.

Para as demandas de análise, os interessados poderão entrar em contato com a secretária do Aleph (Rute) através do telefone (31) 3281-9605. Ela fornecerá as informações necessárias.

Já a proposta do **Conversando sobre A Clínica** persiste na trilha de pensar a complexa e delicada atribuição ética na Escola – a de falar da clínica. Trata-se de um espaço não aberto, no qual fragmentos, pedaços de Real ficam sujeitos a uma escuta e uma elaboração. Isso impõe, por um lado, algumas restrições para a apresentação, e, por outro, um cuidado no destino destes recortes – uma responsabilidade imposta pelo real da clínica.

A difícil tarefa de sustentar um espaço para estes testemunhos baseia-se, portanto, muito mais na escuta dos fragmentos que se precipitam nos espaços da Escola e nas demandas espontâneas, do que em uma programação prévia. A pulsação destes eventos é que determinará sua agenda.

Coordenação:

Angela Rocha
João Carlos Martins
José Eugênio Gomes
Lícia Mara Dias

6 Ensino

O Ensino, no Aleph, se estrutura a partir da proposta de Formação Permanente em Circuito, que articula os espaços de Leitura, de Investigação e dos Fundamentos. Cada espaço se ocupa, no seu ritmo e estilo, do ensino da psicanálise e sua transmissão, levando-se em conta a premissa de que ‘a Escola é para a psicanálise’. A implicação de cada um é imprescindível para que o fazer Escola se efetive, no trabalho dos seminários, nas reuniões de atividades, nos espaços da Escola.

A Comissão de Ensino participa da escuta dos que se aproximam da Escola - seja para frequência dos seminários, trabalho em cartel ou mesmo para conhecer um pouco mais sobre o seu funcionamento - juntamente com a Comissão de Cartel e o Acolhimento. Também se propõe a acompanhar os movimentos da Escola, suas demandas e projetos ligados à transmissão e ao Ensino. Para o ano de 2024, a Comissão de Ensino reitera e acompanha a nova modalidade de transmissão do Seminário de leitura de Lacan, inaugurada em 2023, quando cada lição do texto passou a ser incumbência de um membro ou participante inscrito, ou mesmo de um cartel. O texto a ser trabalhado será ainda o Seminário 19, ...ou pire, iniciado em 2023, uma vez que o ritmo do seminário é marcado pela pulsação observada em cada encontro, e não por uma cronologia fixa.

Assim, a Comissão de Ensino segue a aposta em uma escola para psicanálise, onde a transmissão é sempre de um saber em falta, a ser sustentado pelo discurso do analista, agenciado pelo objeto a, causa de desejo.

Bem-vindos a 2024!

Comissão de Ensino

Cristina Holzinger
Mônica Belisário

Formação permanente em circuito
SUPERFÍCIE MOEBIANA



LEITURA	INVESTIGAÇÃO	FUNDAMENTOS
Leitura dos textos de Freud	Psicanálise: Criança e Adolescente	Semincina?*
	Projetos de Investigação em Psicanálise	
	Psicose	
Leitura dos textos de Lacan	Laços com a cidade	
	Tutameia	

*O anúncio do seminário será feito posteriormente, conforme a coordenação do espaço.

6.1 Circuito investigação psicose

“Sobre a gênese da formação do delírio, algumas análises nos ensinaram que o delírio é encontrado como um remendo/mancha [*Fleck*] sobreposto, onde originalmente surgira um rasgo [*Einriß*] na relação do Eu com o mundo externo.” (Sigmund Freud, *Neurose e psicose*, 1924)

Neste ano o Circuito Investigação Psicose relança uma proposta de funcionamento em cartel. O tema de cada atividade anual (uma por trimestre, agendada ao longo do ano), criará um espaço de elaboração anterior à sua realização, no qual contaremos com convidados na composição dos cartéis. Serão membros do Aleph e outros colegas cujo trabalho se enoda com a temática escolhida. Assim, estabelece-se um laço de trabalho circulante na Escola e em outros espaços. Para a primeira atividade, elegemos marcar o centenário de dois textos freudianos: *Neurose e psicose* e *A perda da realidade na neurose e na psicose*, publicados em 1924, teoricamente significativos por enfatizar os impasses da relação do psicótico com o mundo externo, apresentando o delírio como um remendo a um rasgo constitutivo, ou um substituto da realidade (tão fundamental quanto a fantasia para a neurose).

Coordenação

José Eugênio Gomes
Matheus David R. de Souza
Raul Max Lucas da Costa

6.2 Laços com a cidade

Os vazios sustentados por cada um nos seus laços com o mundo é o que a psicanálise busca evidenciar na interseção e interlocução entre os discursos, cujos efeitos de linguagem não devem ser tamponados.

O Laços com a Cidade propõe um debate sobre as questões do funcionamento moebiano da pólis com uma escola de psicanálise, considerando o enlaçamento sujeito-outro na cidade e seus desdobramentos.

No ano de 2024, continuaremos privilegiando a articulação entre segregação e ocupação da cidade - vicissitudes da organização civilizatória de nossos tempos. Propomos investigar como aquilo que é recalcado por esta civilização urbana, regida pela lógica capitalista, aparece em certos grupos e espaços, como possibilidade de resistência pulsional ao discurso vigente. O que pode ser escrito por essa resistência coletiva, errante ou solitária sobre a verdade de nossos modos de organização social?

Frequência trimestral, aos sábados, às 10h30

Entrada franca. Início no começo de abril, datas a serem divulgadas posteriormente.

Coordenação

Elisa Arreguy

Nathália Turcheti

Olga Ferreira

Suzanne Bouchardet

6.3 Projetos para investigação em psicanálise

No ano de 2023, nossos encontros se deram em torno das questões relativas ao fantasma: o caminho da fantasia em Freud; o matema do fantasma em Lacan e sua localização no grafo do desejo; as estratégias neuróticas sustentadas frente ao desejo do Outro na experiência da análise; a extração do objeto a e a ressignificação da fórmula do fantasma a partir do seminário *A angústia* (Lacan, 1962-63).

As questões colhidas em nossa última ‘roda de conversa’ (6/10/23) e o enlace com o tema da Escola nos levaram aos textos que tratam da função fálica e da função de nó que o complexo de castração opera na estrutura.

Assim, partindo do que foi apurado nesse trajeto, a proposta para 2024 é dar continuidade à investigação acerca da escrita do sujeito, mantendo no horizonte a questão de sua estruturação em relação ao nó borromeano – uma investigação teórica em Freud e em Lacan, que relança a discussão em torno da clínica.

Projetos para investigação em psicanálise compõe o Circuito de Formação Permanente do Aleph – Escola de Psicanálise. Os interessados devem procurar a secretaria do Aleph ou algum membro da coordenação deste espaço.

Frequência semanal, às sextas, às 10h30.

Coordenação:

Bethânia Pena

Graça Curi

Lícia Dias

Mauro Cordeiro

Paula Strozenberg

6.4 Psicanálise criança e adolescente: um trabalho de discussão de casos clínicos

Em 2024, Psicanálise Criança e Adolescente se propõe a trabalhar a partir da discussão de casos clínicos.

Iniciaremos o trabalho com a discussão do filme “O último verão em Buyta” (disponível no Youtube) que trata das questões da sexualidade na passagem da infância à adolescência e no qual a coordenação do espaço retomará a importância da experiência com a clínica na transmissão da psicanálise.

A partir desta discussão, pensamos em um dispositivo que segue a seguinte lógica: Membros e Participantes Inscritos do Aleph, que assim desejem, podem se inscrever neste trabalho clínico com a criança e o adolescente. Dentre os inscritos, um oferecerá um caso a trabalho.

Quem oferece o caso se encontra com a coordenação e deste encontro se colhe um fragmento. Este fragmento propiciará articulações teóricas que serão levadas ao trabalho de discussão no grupo inscrito para trabalhar o caso.

Teremos 3 encontros no primeiro semestre: abril, maio e junho. E no segundo semestre mais 3 encontros: agosto, setembro e

outubro.

A coordenação do espaço estará disponível para maiores esclarecimentos.

Frequência mensal, às terças, 20h30

Datas:

23 de abril,
21 de maio e
18 de junho
20 de agosto,
17 de setembro e
22 de outubro

Coordenação:

Gêisa de Carvalho Silva Ferreira
Joaquim Lavarini
Silvia Myssior

6.5 Seminário de leitura de Freud

“É também surpreendente que a identificação é parcial, altamente limitada, tomando emprestado apenas um único traço da pessoa-objeto.” (FREUD, 1921)

O Seminário dará continuidade à leitura do texto freudiano articulada às indicações feitas por Lacan no Seminário 19, *...ou pior*. Prosseguiremos com a experiência de ensino e transmissão enodando os dois seminários – o que ressoa do ensino de Lacan aponta a trilha a ser seguida em Freud.

Nesta perspectiva, pretendemos fazer inicialmente a leitura do capítulo VII – A Identificação – do texto “A psicologia das massas e análise do eu”, de 1921, e na sequência, faremos a leitura de outro texto: “O problema econômico do masoquismo”, publicado em 1924. A escolha do primeiro deve-se à menção feita por Lacan, na lição de 15 de março de 1972 (*...ou pior*), à expressão *einziger Zug*, traduzida por ele como traço unário. Destaca-se aí o Um como marca do gozo, traço único de repetição de uma satisfação perdida. A operação de identificação se dá por um traço específico, singular.

O segundo texto de Freud que pretendemos fazer a leitura é de 1924 e faz 100 anos. Sua escolha deve-se à problematização ali contida na abordagem da pulsão, do gozo e da fantasia, referências trazidas também por Lacan ao longo do Seminário 19. “Assim, o masoquismo moral vem a ser testemunha clássica da existência da mistura das pulsões. Sua periculosidade advém do fato de provir da pulsão de morte e corresponder àquela parte desta que escapou de ser voltada para fora como pulsão de destruição. Mas como, por outro lado, ele tem a significação de um componente erótico, a autodestruição da pessoa não pode ocorrer sem satisfação libidinal.” (FREUD, 1924)

A atenção à tradução permanecerá como chave de leitura fundamental no nosso trabalho.

Referência Bibliográfica Complementar:

PORTUGAL, A. M. A IDENTIFICAÇÃO tradução e leitura comentada do capítulo VII, “Die Identifizierung”, de Massnpsychologie und Ich-analyse, de Sigmund Freud in: Revista Transfinitos Ano I nº 0, (1999).

VIDAL, E. A identificação, uma opacidade real in: Revista Escola Letra Freudiana

- Identificação Ano XXXVI – nº 49 (2017)
Frequência quinzenal, às quartas, 20h30 às 22h

Datas:

Março: 13,27,
Abril: 10,24,
Maio: 15,29,
Junho: 12,26,
Agosto: 14,28,
Setembro: 11,25,
Outubro: 9,23,
Novembro: 06

Coordenação:

Jeanne D’Arc Carvalho
Matheus David
Sandra Pujoni
Silvia G. Myssior

6.6 Seminário de leitura de Lacan

A Escola prossegue, neste ano de 2024, com a proposta de uma coordenação ampliada para o Seminário de leitura de Lacan, composta por membros e participantes inscritos. O trabalho da Comissão de Ensino será possibilitar uma ‘costura’ entre as diversas leituras. A costura conta com espaços em branco e se dá em uma superfície. Para que nessa superfície opere uma modalidade de estudo e a contingência de alguma transmissão, é vital o envolvimento e o trabalho dos colegas. É pela contribuição de cada um que algo de um saber vai se construir, a cada vez, em cada questão posta por Lacan em seu seminário. A continuidade da leitura do livro 19, *...ou pior*, iniciada em 2023, marca a disjunção entre a exigência formal de uma cronologia fixa – um seminário por ano - e a pulsação experimentada no trabalho da Escola. A experiência da coordenação ampliada parece, pois, produzir, em estilos os mais variados, um alinhavo que aponta para uma convergência texto/clínica.

A proposta reitera o convite aos colegas para que se lancem à experiência de trazer uma leitura a ser apresentada, com seus recortes e destaques.

Neste ano de 2024, começaremos nossos estudos pela lição de 15 de março de 1972.

Frequência quinzenal, às quartas, 20h30 às 22h

Datas:

Março: 06, 20

Abril: 03, 17

Maio: 08, 22

Junho: 05, 19

Agosto: 07, 21

Setembro: 04, 18

Outubro: 02, 16, 30

Comissão de Ensino 2023/2024:

Cristina Holzinger

Mônica Belisário

6.7 Tutameia*

“[...] um escrito [...] era um concentrado totalmente incrível, que convém colocar na água como as flores japonesas para ver desdobrar-se.” (Lacan, *O triunfo da religião*)

Tutameia, “quase nada”, é um espaço de investigação sobre algumas escritas. Se o real é para a psicanálise aquilo que não cessa de não se escrever, nos interessa investigar na literatura algumas escritas que podem tocar algo do real.

Lacan, ao referir-se aos seus *Escritos*, afirma que não os escreveu para que fossem compreendidos, escreveu-os para que fossem lidos. “Mesmo não sendo compreendidos, eles provocam alguma coisa nas pessoas.” (Lacan, *O triunfo da religião*)

“Mas é do buscar e não achar que nasce o que eu não conhecia, e que instantaneamente reconheço. A linguagem é o meu esforço humano. Por destino tenho que ir buscar e por destino volto com as mãos vazias. Mas – volto com o indizível. O indizível só me poderá ser dado através do fracasso de minha linguagem. Só quando falha a construção, é que obtenho o que ela não conseguiu.” (Clarice Lispector, *A paixão segundo GH*)

Escrita, escrito, efeitos de escritas... o que podem ensinar à psicanálise?

Ao longo de 2024 convidaremos alguns escritores para conversar. É preciso um espaço onde possamos lerouvirinvestigar. Para tanto, “quase nada.”

Coordenação:

Cristina Holzinger
Flávia Coutinho
Graça Curi
Mônica Belisário
Mônica Brandão
Paula Strozenberg
Vanda Pignataro

* A definição de “Tutameia”, segundo Guimarães Rosa: nonada, baga, ninha, inânias, ossos-de-borboleta, quiquiriqui, tuta-e-meia, mexinflório, chorumela, nica, quase-nada; *mea omnia*.

7 Passe

O que cada um de nós que pertencemos a uma comunidade de analistas queremos saber de uma experiência de cura? Se em algum momento Lacan inventou o Passe para precisar como o desejo do analista se produziria em uma análise, quais seriam hoje as nossas questões ao Passe?

A discussão sobre o Passe não é uma discussão acabada e sim uma questão em construção que se dá em uma superfície de trabalho. Trata-se de uma questão de Escola que traz consigo uma força, um impulso e a produção de efeitos. Este dispositivo concerne à função desejo do analista, não se conformando, pois, em ser tratado como um anexo, como um apêndice a ser mantido em segredo. Uma experiência que produz e colhe efeitos de transmissão da Psicanálise em intensão. Este dispositivo requer sustentação em uma Escola.

O Aleph – Escola de Psicanálise atravessa um momento agora marcado por um acontecimento de Passe com nomeação. A partir da discussão iniciada na Jornada de Cartéis e da decisão em Assembleia, a Escola anuncia e passa a sustentar uma superfície destinada a colher os efeitos dos dispositivos Cartel e Passe.

Este tempo nos coloca em uma situação de não mais nos debruçarmos interminavelmente sobre os muitos textos

referidos ao passe e sim escrever a partir de uma experiência e cuidar dos efeitos dela colhidos. O ponto do real é experimentado por cada um, são pedaços, tentativas de palavras, “um oceano a se atravessar”, um “então tudo isso existe mesmo ...” tal como Freud escreve no texto da Acrópole, ou uma “incandescência”.

No lugar do real nada se escreve, sabemos, não cessa de não se escrever, mas é a partir desse ponto do real como impossível, que algo se impulsiona e resulta ou não em uma escrita: Há d’Escola, há d’analista.

Comunicamos que houve uma permutação dos membros da Comissão do Passe e reiteramos a necessidade de cada analista membro da Escola trabalhar a designação de passadores, fazendo valer a aposta na transmissão.

Comissão do Passe:

Graça Curi
Mônica Brandão
Jeanne D’Arc Carvalho
Sandra Pujoni
Cristina Holzinger

8 Publicação

Resto, recolha e escritos... como desdobrar esses elementos numa publicação em uma escola de psicanálise?

Publicar implica tarefa, mas, também, passagem. Passagem do que se ouve e do que se escreve e o que disso se depura, talvez, em transmissão que, por sua vez, faz avançar a construção da teoria. Nesse movimento, percebe-se já uma temporalidade outra, *nachträglich*, própria do inconsciente.

Para Lacan, o texto analítico produz efeitos que vão além do que dele se compreende e cuja extração lógica porta o paradoxo de um corte, situando então a publicação na dimensão de um conjunto aberto, não todo, furado, ancorado num semi-dizer.

Publicar é, então, apontar para um impossível, pois não se esgotam as questões. Mais que isto, é deste impossível, “é disso que falta, que mais um número pode vir a se escrever... e publicar”¹. Seu alvo é provocar e atingir em seus possíveis leitores a experiência limite própria ao esforço constante de redução ao ponto de letra.

Em 2024, propomos seguir com o exercício de trazer impressas as letras recolhidas na Escola, visitar trabalhos publicados e trazê-los a público numa segunda volta.

Comissão de Publicação:

Luciana Schmidt Amaral
Nathália Turcheti
Patrícia Santiago
Vanda Pignataro Pereira

¹PERES, Rossely. Da responsabilidade de um escrito para a escola. In Documentos para uma Escola III Um percurso de vinte anos. Escola Letra Freudiana. ano XX, no.0, p. 37

9 Site

Compreendendo as ferramentas digitais de comunicação como superfícies topológicas, nas quais podemos realizar cortes e torções, produzindo novas relações espaciais, pretende-se, aos que chegam à Escola por essas vias, apresentar a nossa proposta de transmissão da Psicanálise na perspectiva de uma formação permanente em circuito.

O site do Aleph- Escola de Psicanálise tornou-se mais ágil e tem acompanhado o ritmo das atividades dos seus espaços de trabalho.

Pretendemos manter as atualizações e renovações necessárias para sustentar esse movimento, ampliando a interlocução com esses espaços e, também, aprimorar a nossa participação nas redes sociais.

Comissão do Site:

Ahmed Hamdan
João Carlos Martins
Luiz Magalhães

Membros

Ana Clarice Augusto

End: Rua Lavras, 585/202 cep. 30.330-010 – B. São Pedro.
Tel: 99731-0286 e-mail: anaclarice@uol.com.br

Analuísa Teles Oliveira

End: Rua Washigton, 605/1001 cep. 30.315-540 – B. Sion.
Tel: 3285-3113 e-mail: anateles@uai.com.br

Angela Rocha

End: Rua Moreira César, 35/402 cep 30.441-155 - Gutierrez.
Tel: 997917236 e-mail: angelacrochamaria@gmail.com

Bethânia Pena dos Santos

End: Rua Padre Marinho, 49/1006 – B. Santa Efigênia –
Tel: 99104-6416 e-mail: bethaniapsts@gmail.com

Bruno Curcino Hanke

End: Av. Brasil, 1831/905 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tel: 99802-7572 e-mail: brunochanke@gmail.com

Carolina Nassau Ribeiro

End: Av. Brasil, 1831/905 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tels: 3262-0493 / 99612-0394
e-mail: carolnassau@yahoo.com.br

Cristina Holzinger

End: Rua do Ouro, 104/205 cep. 30.220-000 – B. Serra
Tel: 2551-9237 e-mail: cristina.holzinger@gmail.com

Daniel Ramalho Martins

End: Rua Monsenhor Bruno, 1153/527 cep. 61.115-191 – B.
Aldeota – Fortaleza – CE
Tel: (85) 99152-3501
e-mail: daniel.psicanalise@hotmail.com

Elisa Arreguy

End: Rua Padre Marinho, 49/1006 cep. 30.140-040 –
B. Santa Efigênia
Tel: 99967-6989 e-mail: earreguy@gmail.com

Elisa Montenegro Carvalho

End: Rua João Carvalho 800 s/207 cep. 60.140-140 – B. Aldeota
– Fortaleza – CE
Tels: (85) 99997-5875 e-mail: elisammc@gmail.com

Flávia Coutinho

End: Rua Alagoas, 1460/301 cep. 30.130-162 – B. Savassi
Tel: 99686-3720 e-mail: flaviacoutic@gmail.com

Gêisa de Carvalho Silva Ferreira

End: Praça da Bandeira, 170/5 cep. 30.130-050 – B. Serra
Tel: (31) 99842-2639 **e-mail: ferreirageisa@gmail.com**

Graça Araujo Curi

End: Rua Maranhão, 734/404 cep. 30.150-330 – B. São Lucas
Tel: 3221-0988 **e-mail: curi.gra@gmail.com**

Grace Azevedo Simões

End: Av. Santos Dumont, 3131/409 cep. 60.150-162 – B. Aldeota
– Fortaleza – CE
Tel: (85) 98600-3433 **e-mail: gracesimoes@me.com**

Heloisa Costa Godoy

End: Rua Levindo Lopes, 333/1510 cep. 30.140-911 – B.
Funcionários
Tel: 99996-4004 **e-mail: godoy.heloisa@gmail.com**

Jeanne D’Arc de Carvalho

End: Rua Padre Marinho, 49/704 cep. 30.140-040 – B. Santa
Efigênia
Tel: 3241-5218 e-mail: **jeannescarvalho@gmail.com**

João Carlos Martins

Rua Domingos Vieira, 300/604 cep. 30.150-240 – B. Santa
Efigênia
Tel: 3241-4499 **e-mail: martinsjoca2010@gmail.com**

Joaquim Lavarini

End: Rua Caldas, 125 cep. 30.310-560 – B. Carmo
Tel: 3284-8747 e-mail: **joaquimlavarini62@gmail.com**

José Eugênio Gomes

End: Rua Espírito Santo, 2727/1103 cep. 30.160-032 – B.
Lourdes
Tel: 99958-3012 **e-mail: jose.eugenio.gomes@gmail.com**

Leila Mariné Guimarães

End: Rua Ouro Fino, 395/508 cep. 30.310-110- B. Cruzeiro
Tel: 3223-6203 **e-mail: leilamarine14@gmail.com**

Lícia Mara Dias

End: Rua Padre Marinho, 49/703 cep. 30.140-040 – B. Santa
Efigênia
Tel: 99983 7690 **e-mail: licia.md@hotmail.com**

Luciana Schmidt Amaral

End: Av. do Contorno, 5491/802 cep. 30.110-035 – B. Savassi
Tels: 99143-5226 **e-mail: luciana.s.amaral.8@gmail.com**

Margarida Maria Coelho Chaves

Rua Domingos Vieira, 348/804 cep. 30.150-240 – B. Santa
Efigênia
Tel: 98878-2094 **e-mail: margaridacchaves@gmail.com**

Maria Augusta Friche

Rua Matias Cardoso, 63/1603 cep. 30.170-914 – B. Santo Agostinho

Tel: 98899-3430 **e-mail: magufriche@gmail.com**

Mauro Cordeiro Andrade

End: Rua Correias 121 sala 02 (interfone do portão menor) cep. 30.315-340 – B. Sion

Tel: 98626-9288 **e-mail: maurocandrade@gmail.com**

Mônica Brandão e Souza

End: Av. Brasil, 1831/408 cep. 30.140-901 – B. Funcionários

Tel: 3261-8981 **e-mail: brandaoesouza.monica@gmail.com**

Mônica de Almeida Belisário

End: Rua Matias Cardoso, 63/1602 cep. 30.170-914 – B. Santo Agostinho

Tel: 99122-9256 **e-mail: monicabel@uol.com.br**

Patrícia Santiago

End: Rua Engenheiro Alberto Pontes, 489 cep. 30.492-020 – B. Buritis

Tel: 31 98654-0019 **e-mail: patricia.s.gomide@gmail.com**

Raul Max Lucas da Costa

End: Ed. Central Park – Rua Catulo da Paixão Cearense, 135/108 cep. 63.050-560 – Triângulo, Juazeiro do Norte – CE

Tel: (88) 99688-7657 **e-mail: raulmaxpsi@yahoo.com.br**

Sandra de Faria Pujoni

End: Rua Levindo Lopes, 333/1508 cep. 30.140-911 – B. Funcionários

Tel: 3225-5048 **e-mail: sandrapujoni@facury.com**

Sílvia G. Myssior

End: Rua Francisco Deslandes, 869/407 cep. 30.310-530 – B. Anchieta

Tel: 996124818 **e-mail: silvia@myssior.com.br**

Valéria Santos Brasil

End: Rua Domingos Vieira, 319/805 cep. 30.150-240 – B. Santa Efigênia

Tel: 99979-0475 **e-mail: valeriasbrasil@gmail.com**

Vanda Pignataro Pereira

End: Av. Francisco Deslandes, 869/402 cep. 30.310-530 – B. Anchieta

Tel: 3227-0173/99237-1470

e-mail: vandapignataropereira@gmail.com

Vera Lúdia S. Mourão

End: Rua Alagoas, 1270/405 cep. 30.130-168 – B. Savassi

Tel: 3227-5169/997621246

e-mail: vera.lidiasales@gmail.com

Participantes inscritos

Ahmed Hamdan

End: Rua Matipó, 370/301 cep. 30.350-210 – B. Santo Antônio
Tel: 99114-7085 **e-mail: ahmedcalaishamdan@gmail.com**

Ana Laura A. Pacheco

End: Rua Matias Cardoso, 63/1807 cep. 30.170-914 – B. Santo Agostinho
Tel: 986525549
e-mail: anapachecopsicologia@yahoo.com.br

Ana Luísa Lana Pinto

End: Rua Santa Rita Durão, 321/607 cep. 30.140-111 – B. Funcionários
Tel: 988479409 **e-mail: analulana@gmail.com**

Ana Maria M. Bastos

End: Rua Matipó, 200/303 cep. 30.350-210 – B. Santo Antônio
Tel: 99131-2953 **e-mail: abmariana@uol.com.br**

Daniela Ribeiro

End: Rua Grajaú, 310/101 cep. 30.310-480 – B. Anchieta
Tel: 98471-1267 **e-mail: danidribeiro@gmail.com**

Henrique Dias Nascimento A. Alves

End: Av. Augusto de Lima, 407/1310 cep. 30.190-000 – Centro
Tel: 98590-5022/99213-1135
e-mail: henriquedias.psi@gmail.com

Juliana Vilela Nogueira

End: Rua Domingos Vieira, 348/508 cep. 30.150.240 – B. Santa Efigênia
Tel: 99626-1685 **e-mail: julianavilela.n@gmail.com**

Julieta Sueldo Boedo

End: Rua dos Guajajaras, 1268/2622 cep. 30.180-101 – Edifício JK – Bloco B – Santo Agostinho
Tel: 99119-6893 **e-mail: julietaboedo@gmail.com**

Lúcia de Fátima Mota Sampaio de Paula Freitas

End: Rua João Ceschiatti, 200 cep. 30.315-130 – Mangabeiras
Tel: 996913538 **e-mail: luciafmota@yahoo.com.br**

Luiz Henrique Vieira de Magalhães

End: Rua Pirapetinga, 54/301 cep. 30.220-150 – B. Serra
Tel: 99161-6922 **e-mail: luizhmagalhaes@gmail.com**

Mayra Coelho Monteiro de Castro

End: Av Francisco Deslandes, 971, sala 611 cep. 30.310-530 – B. Anchieta

Tel: 98874-7400 **e-mail: mdecastro.psi@gmail.com**

Matheus David R. de Souza

End: Rua Ceará, 195/603 cep. 30.150-310 – B. Santa Efigênia

Tel: 99871-1073 **e-mail: matheus.david8@gmail.com**

Nathália Turcheti

Rua Marquês de Paranaguá, 351 cep. 30.350-080 - Santo Antônio

Tel: 98432-3915 **e-mail: nathturcheti@gmail.com**

Patrícia Cristina do Nascimento Freitas

End: Rua Doresópolis, 520/03 – 2º andar cep. 31.910-442 – B. Fernão Dias

Tel: 99619.8300

e-mail: patriciacristina_2000@yahoo.com.br

Paula Strozenberg

End: Praia do Flamengo, 66/608 cep. 22.210-903 – B. Flamengo – Rio de Janeiro – RJ

Tel: 021 994875320 **e-mail: paulastroz@gmail.com**

Suzanne Bouchardet

End: Rua Caetano Dias, 111/601 cep. 30.220-120 – B. Serra

Tel: 99299-0060 **e-mail: suzanne.bouchardet@gmail.com**

Yara Drumond

End: Rua Primavera, 112/apto 1402 cep. 30.330-260 – B. Santo Antônio

Tel: 99859-7048 **e-mail: yaradrumond@yahoo.com.br**

ALEPH ESCOLA DE PSICANÁLISE

End.: Rua Francisco Deslandes, 971, sala 1102
cep. 30.310-530 Anchieta - BH/MG

Tel: (31) 3281-9605

E-mail: aleph.psicanalise@gmail.com



Projeto Gráfico AGENDA 2024: Rodrigo Castilho e Sebastião Miguel